

Brasília faz 28 anos com superpopulação

BRASÍLIA — A Capital mais moderna do Mundo comemorou seus 28 anos vivendo os velhos problemas das grandes cidades. Planejada pelo urbanista Lúcio Costa para ter 500 mil habitantes no ano 2000, Brasília tem atualmente uma população de 1,8 milhão de pessoas. A imagem da Capital arrojada, ainda em desenvolvimento, provocou uma migração em massa à cidade.

Agora, o Governador José Aparecido — que comemorou ontem, além do aniversário, o fim das greves dos médicos e dos rodoviários — prepara um programa para incentivar os migrantes a voltarem para seus locais de origem. Hoje, eles sofrem com a falta de água, saneamento, moradia e de empregos. E se acotovelam em 1.200 ônibus, pagando uma das tarifas mais caras do País (CZ\$ 35).

— A densidade populacional excessiva é o problema mais grave — afirmou o arquiteto Oscar Niemeyer, que criou os palácios e monumentos que fazem de Brasília um cartão postal para o Mundo.

A Capital orgulha-se de ser procurada por turistas de todos os países, especialmente depois que a Unesco lhe conferiu o título de Patrimônio

Universal da Humanidade.

● **MISSA** — A agilidade do Governador José Aparecido evitou que um grupo de índios, liderados pelo cacique Raoni, assediasse o Presidente José Sarney e, com suas reivindicações, interrompesse a missa comemorativa do aniversário de Brasília. Reunidos em frente à Catedral desde o início da cerimônia, de manhã, 20 txucarramães protestavam contra o desmatamento das suas reservas em Rondônia. Durante a comunhão, aproveitando a concentração de pessoas perto do altar, eles tentaram se aproximar de Sarney para lhe entregar um documento.

Ao perceber as intenções do grupo, o Governador desceu rapidamente da tribuna de honra, ao lado do altar, abraçou Raoni e salu da Igreja com ele e os outros índios, provocando um sorriso aliviado de Sarney. Pouco depois, o Presidente foi abordado pela professora Lúcia Xavier, da Fundação Educacional de Brasília, em greve desde o dia 13.

— Ouça o clamor dos professores, Presidente, e conceda o aumento de 80 por cento — pediu.

Sarney não respondeu. Trocou um olhar com o Governador e interrompeu os cumprimentos a populares. Apenas os Ministros militares acompanharam o ato religioso, ao lado do Líder do Governo no Senado, Saldanha Derzi. O escritor Jorge Amado, sua mulher Zélia Gatai e Oscar Niemeyer estavam presentes como convidados especiais de José Aparecido.

GLOBO